Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir 

FALE/UFMG

**Masculino e Feminino**

****

Fonte: <https://medium.com/@thurgrecci/coisas-de-menino-e-menina-d8c0d80a78aa> Acesso em 10 ago. 2020. **Parte I - Ativando conhecimentos**

1. Escreva 3 características (adjetivos) que você acha que são tipicamente masculinas e 3 que você considera tipicamente femininas. Coloque cada adjetivo em um pedaço de papel separado.

2. O que é masculinidade?

3. E feminilidade?

4. Você acha que existem sentimentos, ações e hábitos só de mulheres ou só de homens? 5. Quais comportamentos um homem deve ter? E uma mulher? Quais não deve ter? Você concorda com isso?

**Parte II - Refletindo com os textos**

**Texto 1: Masculino e feminino (Canção de Pepeu Gomes e Baby Consuelo)**

Você acha que é possível ser um homem feminino? Por quê? Veja o que Pepeu Gomes fala sobre isso na música “Masculino & Feminino”, de 1983, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GHF2zBmqnsY. Escute a música e observe a resposta dele a essa questão e os argumentos que ele usa para defender sua opinião.



1

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

**Masculino e Feminino**

*Pepeu Gomes*

Ser um homem feminino

Não fere o meu lado masculino

Se Deus é menina e menino

Sou Masculino e Feminino...

Olhei tudo que aprendi

E um belo dia eu vi...

Que ser um homem feminino

Não fere o meu lado masculino

Se Deus é menina e menino

Sou Masculino e Feminino...

Olhei tudo que aprendi

E um belo dia eu vi

E vem de lá

O meu sentimento de ser

Meu coração

Mensageiro vem me dizer

Salve, salve a alegria

A pureza e a fantasia

Olhei tudo que aprendi

E um belo dia eu vi

Que ser um homem feminino

Não fere o meu lado masculino

Se Deus é menina e menino

Sou Masculino e Feminino...

Vou assim todo o tempo

Vivendo e aprendendo

E vem de lá

O meu sentimento de ser

Meu coração

Mensageiro vem me dizer

Disponível em: https://www.letras.mus.br/pepeu-gomes/128262/

1. De acordo com a canção, é possível ser um homem feminino?

2. Que argumentos ele usa para defender isso?

3. Você acha que é possível ser uma "mulher masculina" sem ferir o lado feminino? Por quê?

4. No verso “Olhei tudo que aprendi”, o que seria esse “tudo” que ele aprendeu? Como você imagina que ele aprendeu todas essas coisas?

5. Como você entende os seguintes versos: “E vem de lá / O meu sentimento de ser”? O “lá” se refere a quê?

6. “Vou assim todo o tempo/ Vivendo e aprendendo”. Você também tem aprendido com a vida o tempo todo? O que ela tem te ensinado?

2

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

7. Marque no quadro o que você acha que é usado ou feito por homem ou por mulher:

| **Quem usa/faz o quê?** | **Homem** | **Mulher** |
| --- | --- | --- |
| a) Usar maquiagem |  |  |
| b) Vestir roupa rosa |  |  |
| c) Usar bolsa |  |  |
| d) Usa calçado com salto alto |  |  |
| e) Vestir saia |  |  |
| f) Usar cabelos curtos |  |  |
| g) Cozinhar |  |  |
| h) Votar |  |  |
| i) Jogar futebol |  |  |
| j) Dirigir caminhão |  |  |
| k) Tocar guitarra |  |  |
| l) Fazer as compras da casa |  |  |
| m) Trabalhar em salão de beleza |  |  |
| n) Trabalhar com costura |  |  |
| o) Trabalhar na área de informática |  |  |

8. As expressões “homem não chora” e “você é homem ou saco de batata?” representam algum estereótipo de masculinidade? Qual? As expressões “isso é coisa de mulherzinha”, “isso é coisa de mulher”, “só podia ser mulher” representam algum estereótipo de mulher? Qual? Discuta com seus colegas e explicite a noção de homem e de mulher que estão por trás dessas expressões. Você concorda com essas concepções?

**Texto 2: O que significa: fazer as coisas Tipo Menina? (Comercial Always Brasil)**

1. Pense um pouco sobre essas perguntas:

a) Como é correr como uma menina? Como é correr como um menino? b) Como é lutar como uma menina? Como é lutar como um menino? c) Como é chutar uma bola como uma menina? Como é chutar uma bola como um menino?

3

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

2. Agora, assista a um comercial da empresa Always, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=mOdALoB7Q-0, e compare o que você pensou com o que os participantes do vídeo fizeram.

3. Agora, assista a um comercial da empresa Always, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=mOdALoB7Q-0, e compare o que você pensou com o que os participantes do vídeo fizeram.

4. E agora, o que você acha que é fazer as coisas como uma garota? **Texto 3: O melhor que um homem pode ser (Comercial da Gillette)**

1. Converse com seus colegas sobre as seguintes questões:

a) Como homens se comportam?

b) Homens precisam brigar para serem homens?

c) Homens precisam assediar as mulheres para serem homens?

d) Existe uma forma de ser homem que é um ciclo vicioso que não podemos interromper?

e) O que podemos fazer para que os homens sejam melhores?

2. Assista ao comercial da Gillette: The best a man can get (o melhor que um homem pode ter) - https://www.youtube.com/watch?v=igkglWAt9dY e veja como ele responde a essas perguntas.

*3.* Como podemos interromper o círculo vicioso provocado por atitudes e falas como “*Menino é assim mesmo!”*?

4. Qual é a relação entre os produtos da Gillette e esse comercial? Por que essa marca promoveu uma campanha sobre “O melhor que um homem pode ser” (#TheBestMenCanBe)?

**Parte III - Produzindo textos**

**Proposta 1: Manual da masculinidade saudável**

“Somente nos desafiando a fazer mais é que podemos nos aproximar do nosso melhor”. (Campanha da Gillette - https://gillette.com/en-us/about/the-best-men-can-be)

Como podemos nos desafiar para criar uma sociedade melhor na qual se exerce uma “masculinidade saudável”?

Em grupos, você e seus colegas vão criar um infográfico sugerindo 10 ações que as pessoas podem realizar para construir uma masculinidade saudável, transformando nosso cotidiano em

4

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

dias melhores. Você pode usar o Canva ou o Piktochart, por exemplo, para criar os infográficos digitalmente.

**Proposta 2: Pensando fora da caixa**

Agora você e seus colegas vão abrir as caixas com as características femininas e masculinas que escreveram no início dessa atividade. Siga as instruções que seu professor dará para a turma.

Você e seus colegas vão escolher alguns desses adjetivos sobre os quais vocês conversaram para fazer parte de uma campanha para desmistificar os estereótipos que são criados em torno do masculino e do feminino. Vocês podem transformar os adjetivos em substantivos (delicado > delicadeza), ou criar outras frases com os adjetivos. Aqui vai um exemplo que pode servir de inspiração:

• Delicado (ou delicadeza) é masculino e feminino

• Afetuoso (afeto) é masculino e feminino

• Sensível (sensibilidade) é masculino e feminino

• Forte é masculino e feminino

• Frágil (ou fragilidade) é masculino e feminino

• Coragem é masculino e feminino

Vocês podem criar uma linha de produtos, como camisetas, canecas, marcadores de livro, entre outros, que sejam de interesse da turma, usando essas frases que vocês produziram. Se quiserem, criem imagens ou um design para que os produtos fiquem mais interessantes e atraentes.

5

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

**Masculino e Feminino**

*(Material do professor)*

**

Fonte: <https://medium.com/@thurgrecci/coisas-de-menino-e-menina-d8c0d80a78aa> Acesso em 10 ago. 2020. **Objetivos:**

• Refletir e discutir sobre os papéis sociais de gênero na sociedade; • Repensar estereótipos associados a homens e mulheres e aos conceitos “feminino” e “masculino”;

• Interpretar e analisar a música “Masculino e Feminino”, de Pepeu Gomes; • Produzir um infográfico com ações para se construir uma masculinidade saudável.

**Parte I - Ativando conhecimentos**

***Professor, um aviso importante****: a temática tratada nesta atividade envolve questões de gênero e sexualidade e, por isso, pode gerar constrangimentos quando discutidas perante toda a turma. Portanto, é importante que você fique atento e, por exemplo, evite obrigar os alunos a expor a opinião deles. É preferível deixar livre a resposta oral, de acordo com aqueles que queiram compartilhar suas respostas ou participar das discussões.*

1. Escreva 3 características (adjetivos) que você acha que são tipicamente masculinas e 3 que você considera tipicamente femininas. Coloque cada adjetivo em um pedaço de papel separado.

*Essas características serão colocadas pelo professor em duas caixas ou sacolinhas: uma para as características femininas e outra para as características masculinas. Elas serão guardadas para serem retomadas ao final dessa atividade.*

2. O que é masculinidade?

6

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

*Aqui está uma definição de masculinidade, mas é importante que os alunos tentem construir um conceito para esse termo e comecem a perceber que esse não é um conceito fácil de ser estabelecido. “Masculinidade é um conjunto de atributos, comportamentos e papéis geralmente associados a meninos e homens. A masculinidade é construída socialmente, mas composta por tanto fatores socialmente definidos quanto biologicamente inerentes, distintos da definição do sexo biológico masculino. Ambos homens e mulheres podem exibir traços e comportamentos masculinos.” Fonte:* https://pt.wikipedia.org/wiki/Masculinidade#Masculinidade\_t%C3%B3xica

3. E feminilidade?

*Como comentamos antes, aqui está uma definição de feminilidade, mas é importante que os alunos tentem construir um conceito para esse termo e comecem a perceber que esse não é um conceito fácil de ser estabelecido.*

*“Feminilidade é um conjunto de atributos, comportamentos e papéis geralmente associados às meninas e às mulheres. A feminilidade é constituída por ambos os fatores socialmente definidos e biologicamente criados. Isto faz com que seja distinta da definição biológica do sexo feminino, já que machos e fêmeas podem exibir características femininas. Os traços tradicionalmente citados como femininos incluem gentileza, empatia e sensibilidade, embora traços associados com a feminilidade variem dependendo da localização e do contexto e sejam influenciados por uma variedade de fatores sociais e culturais.”*

*Fonte:* https://pt.wikipedia.org/wiki/Feminilidade

4. Você acha que existem sentimentos, ações e hábitos só de mulheres ou só de homens?

*Os alunos devem ficar livres para discutir essa questão. É importante que eles levantem elementos que comprovem a resposta e a opinião deles.*

5. Quais comportamentos um homem deve ter? E uma mulher? Quais não deve ter? Você concorda com isso?

*Professor, o intuito dessas primeiras perguntas é estimular a reflexão sobre o assunto abordado, sendo que os estudantes não precisam saber, num primeiro momento, as definições exatas de “masculinidade” e “feminilidade”, nem expressar uma opinião definitiva sobre eles. Assim, você pode propor à(s) sua(s) turma(s) um levantamento inicial de palavras-chave relacionadas ao tema, de forma que as escreva no quadro para, posteriormente, comparar as opiniões dos alunos com os conceitos desses dois termos, os quais podem ser consultados numa breve pesquisa na internet, que pode ser feita simultaneamente ao horário da aula ou requisitada para os estudantes previamente.*

*Assim, segundo o portal Wikipédia, masculinidade (disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Masculinidade) e feminilidade (disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Feminilidade) estão relacionadas, respectivamente, ao conjunto de características, costumes e atribuições associados aos meninos e homens e às meninas e mulheres, constituído por fatores social e biologicamente definidos. No entanto, espera-se que seja possível discutir com os alunos que não existem, necessariamente, condutas, hábitos e sentimentos próprios ou exclusivos de homens nem de mulheres, mas que, às vezes, é essa a mensagem transmitida pelas “normas’’ sociais. Além disso, é válido destacar também, junto à turma, que há nas sociedades um imaginário de comportamentos adequados e ideias impostas (explícita ou implicitamente) sobre os papéis de gênero, o que gera estereótipos e, consequentemente, pode estimular preconceitos.*

**Parte II - Refletindo com os textos**

**Texto 1: Masculino e feminino (Canção de Pepeu Gomes e Baby Consuelo)** Você acha que é possível ser um homem feminino? Por quê? Veja o que Pepeu Gomes fala sobre isso na música “Masculino & Feminino”, de 1983, disponível em:

7

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

https://www.youtube.com/watch?v=GHF2zBmqnsY. Escute a música e observe a resposta dele a essa questão e os argumentos que ele usa para defender sua opinião.

*Professor, o link para este vídeo é interessante porque é de um show realizado ao vivo, então é possível ver o artista, a banda, as roupas usadas por ele, e ter o clima animado e bonito de um show. Porém, se você preferir um vídeo com uma qualidade de som melhor, sugerimos o link* https://www.youtube.com/watch?v=\_7FaOhTBtB8*.*

**

**Masculino e Feminino**

*Pepeu Gomes*

Ser um homem feminino

Não fere o meu lado masculino

Se Deus é menina e menino

Sou Masculino e Feminino...

Olhei tudo que aprendi

E um belo dia eu vi...

Que ser um homem feminino

Não fere o meu lado masculino

Se Deus é menina e menino

Sou Masculino e Feminino...

Olhei tudo que aprendi

E um belo dia eu vi

E vem de lá

O meu sentimento de ser

Meu coração

Mensageiro vem me dizer

Salve, salve a alegria

A pureza e a fantasia

8

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

Olhei tudo que aprendi

E um belo dia eu vi

Que ser um homem feminino

Não fere o meu lado masculino

Se Deus é menina e menino

Sou Masculino e Feminino...

Vou assim todo o tempo

Vivendo e aprendendo

E vem de lá

O meu sentimento de ser

Meu coração

Mensageiro vem me dizer

Disponível em: https://www.letras.mus.br/pepeu-gomes/128262/

1. De acordo com a canção, é possível ser um homem feminino?

*Segundo a canção, é possível sim ser um homem feminino, e isso inclusive “não fere” o lado masculino desse homem.*

2. Que argumentos ele usa para defender isso?

*O eu-lírico diz que “se Deus é menina e menino”, ele também pode ter um lado masculino e outro feminino.*

3. Você acha que é possível ser uma "mulher masculina" sem ferir o lado feminino? Por quê?

*Essa questão tem como intuito levar os alunos a refletir sobre os papéis sociais de gênero a partir dos versos “Ser um homem feminino/ Não fere o meu lado masculino”. Pode-se pensar que uma mulher é masculina sem ferir o lado feminino quando ela tem características ou faz coisas que são tipicamente atribuídas a homens, como jogar futebol ou trabalhar com mecânica automotiva, por exemplo. Fazer certas coisas ou ter certas características não fazem de uma mulher menos mulher. Da mesma forma, um homem que seja cabeleireiro ou que goste de cozinhar (funções tipicamente atribuídas a mulheres em nossa sociedade), por exemplo, não se torna menos homem.*

4. No verso “Olhei tudo que aprendi”, o que seria esse “tudo” que ele aprendeu? Como você imagina que ele aprendeu todas essas coisas?

*Esse “tudo” refere-se às experiências que viveu, às observações minuciosas que fez e que, provavelmente, mostraram a ele que ser masculino ou feminino não devem ser restrições nem limitações para o que se quer fazer, sobre como se comportar, o que dizer, como se vestir, etc. Esses conceitos e suas atribuições são apenas construções sociais que perpetuam estereótipos.*

5. Como você entende os seguintes versos: “E vem de lá / O meu sentimento de ser”? O “lá” se refere a quê?

*A partir da interpretação da música, pode-se entender que esse “lá” se refere ao coração do eu-lírico, haja vista que ele diz: “E vem de lá/ O meu sentimento de ser/ Meu coração/ Mensageiro vem me dizer”. No entanto, essa discussão pode ser ampliada caso os alunos apresentem respostas diferentes à pergunta, sendo necessário que eles justifiquem seu ponto de vista a partir de argumentos consistentes.*

9

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

6. “Vou assim todo o tempo/ Vivendo e aprendendo”. Você também tem aprendido com a vida o tempo todo? O que ela tem te ensinado?

*As respostas desta questão são pessoais e você, professor, pode apresentar suas ideias sobre o que tem aprendido durante a vida, de forma a estimular os alunos a compartilharem suas impressões também.*

7. Marque no quadro o que você acha que é usado ou feito por homem ou por mulher:

| **Quem usa/faz o quê?** | **Homem** | **Mulher** |
| --- | --- | --- |
| a) Usar maquiagem |  |  |
| b) Vestir roupa rosa |  |  |
| c) Usar bolsa |  |  |
| d) Usa calçado com salto alto |  |  |
| e) Vestir saia |  |  |
| f) Usar cabelos curtos |  |  |
| g) Cozinhar |  |  |
| h) Votar |  |  |
| i) Jogar futebol |  |  |
| j) Dirigir caminhão |  |  |
| k) Tocar guitarra |  |  |
| l) Fazer as compras da casa |  |  |
| m) Trabalhar em salão de beleza |  |  |
| n) Trabalhar com costura |  |  |
| o) Trabalhar na área de informática |  |  |

*Professor, independentemente do que for marcado, a ideia é fazer com que os alunos reflitam e entendam que todas as coisas podem ser usadas/feitas por ambos os sexos, e que essa dicotomia não deveria existir. Em alguns casos, como no voto, é importante frisar que, durante muito tempo, as mulheres foram proibidas de participar dos pleitos eleitorais. Eis alguns exemplos para serem comentados com os alunos:*

*a) No Egito antigo, na China e em outras culturas, era comum que os homens usassem maquiagens. Índios até hoje pintam o rosto, assim como tribos africanas. Pintar o rosto para guerra era um comportamento muito comum. Artistas, como os atores, precisam usar maquiagens.*

*b) Segundo pesquisa realizada pela historiadora Jo B. Paoletti, durante a Primeira Guerra Mundial, tons pastéis ainda eram as cores mais usadas pelas crianças. À época, inclusive, azul era uma cor feminina, porque teoricamente representava “delicadeza”. O rosa, por remeter ao sangue, representava força e decisão – conceito abraçado pelos homens. Isso só foi mudar a partir de 1920, na Alemanha, popularizando-se durante a década de 1970. Os dados são do livro* A Psicologia das Cores*, de Eva Heller. Na obra, a especialista aponta que a transição atingiu seu auge durante os anos* 1980*,*

10

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

*quando as principais lojas de departamento dos Estados Unidos decidiram optar pela distinção “rosa para meninas e azul para meninos”.*

*Fonte:* https://epocanegocios.globo.com/Vida/noticia/2019/01/por-que-dizer-que-rosa-e-de menina-e-azul-e-de-menino.html

*c) As bolsas surgiram com a necessidade de carregar mais objetos. É tão antiga quanto as civilizações. No Egito antigo, já existiam pinturas retratando o uso de bolsas.*

*d) O salto historicamente foi criado para homens. Veja as pinturas dos reis franceses dos séculos 17 e 18, como Luís XIV e Luís XV.*

*e) A saia é uma vestimenta tradicional dos homens escoceses.*

*f) Somente após o fim da I Guerra Mundial, as mulheres começaram a usar cabelo curto e em estilos naturais.*

*Fonte:* https://www.salaopurabeleza.com.br/single-post/2017/07/14/A-hist%C3%B3ria-dos cabelos

*g) A história da culinária é variada e mudou ao longo dos séculos, incluindo novas contribuições, ideias e criações. Os restaurantes não seriam o que são hoje se não fosse a Revolução Francesa do século XVIII. E os primeiros grandes chefs foram influenciados pelas doutrinas de Antonie Careme, chef dos reis e um dos que inventaram a alta cozinha francesa.*

*Fonte:* https://maestrovirtuale.com/os-30-chefs-e-chefs-mais-famosos-da-historia/ *h) Em 25 de outubro de 1927, o movimento sufragista no Brasil alcançou sua primeira vitória: o reconhecimento do* alistamento eleitoral feminino no estado do Rio Grande do Norte*. O governador do estado na época – José Augusto Bezerra de Medeiros – sancionou a Lei nº 660, que, no seu Artigo 77, determinou que pudessem votar e ser votados, sem distinção de sexo, todos os cidadãos que reunissem as condições exigidas.*

*Fonte:* http://querepublicaeessa.an.gov.br/temas/147-o-voto-feminino-no-brasil.html *i) O Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino é organizado pela CBF desde 2013 e atualmente jogam 32 times de todas as regiões do País. Já a Copa do Mundo de Futebol Feminino teve sua primeira edição em 1991.*

*j) Neiva Chaves Zelaya, conhecida como Tia Neiva, foi a primeira mulher do país a ser caminhoneira de profissão. Nascida na cidade de Propriá/SE, ficou viúva aos 24 anos e, com quatro filhos, teve que buscar seu sustento. Primeiramente, montou um estabelecimento comercial, fazendo retratos fotográficos. No início dos anos 1950, Neiva comprou um caminhão, tirou sua habilitação – a primeira concedida a uma mulher no Brasil – e começou a transportar cargas por todo o país. De acordo com a Confederação Nacional dos Transportes, em 2019, havia 10 mil condutoras na ativa no Brasil.*

*Fonte:* https://www.alagoasnanet.com.br/v3/primeira-mulher-do-brasil-a-ser-caminhoneira-de profissao/

*k) A Sister Rosetta Tharpe foi madrinha-avó do Rock N’Roll. Ela foi uma mulher negra nascida em 1915, em Cotton Plant, Arkansas. Filha de Willis Atkins e Katie Bell Nublin, apanhadores de algodão. A sua mãe tornou-se pastora evangélica, cantando e tocando para a sua congregação. É por intermédio de sua mãe que a pequena Rosetta Nublin faz a sua primeira atuação aos 4 anos, acompanhada pela guitarra, cantando o conhecido tema gospel "Jesus is on the mainline".*

*Fonte:* https://www.geledes.org.br/voce-sabia-que-foi-uma-mulher-negra-que-criou-rock nroll/

*l) Segundo pesquisa realizada em 14 países pela Kantar, líder global em dados, insights e consultoria, os homens fazem mais compras de supermercado on-line do que as mulheres. Fonte:* https://noticias.r7.com/economia/homem-compra-mais-que-mulher-em-supermercados onlines-08102019

*m) Em Atenas, foram criados os primeiros salões de cabeleireiro, construídos em praça pública e eram usados somente pelos homens. Conversas sobre política, esportes e eventos sociais eram os assuntos de filósofos, escritores, poetas e políticos, enquanto faziam ondas nos cabelos e eram barbeados. Tinham ainda os cuidados de manicure, pedicure e recebiam massagens.*

*Fonte:* https://www.hairbrasil.com/artigo/dia-do-cabeleireiro-conheca-a-historia-desses profissionais-ao-longo-dos-tempos

*n) Em 1755, foi o início da costura mecânica na história e o aparecimento da primeira patente ligada à costura mecânica, que foi realizada pelo alemão Charles Weisenthal.*

11

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

*Fonte:* https://www.cearamaquinas.com.br/a-historia-da-costura-e-seu-envolvimento-com-a moda/

*o) As mulheres foram as primeiras engenheiras de software. Em 1843, Ada Lovelace foi a primeira pessoa a desenvolver um algoritmo computacional da história. Fonte:* https://take.net/blog/devs/a-volta-das-mulheres-na

computacao#:~:text=Mulheres%20foram%20pioneiras%20na%20%C3%A1rea,um%20algoritmo%20 computacional%20da%20hist%C3%B3ria.

8. As expressões “homem não chora” e “você é homem ou saco de batata?” representam algum estereótipo de masculinidade? Qual? As expressões “isso é coisa de mulherzinha”, “isso é coisa de mulher”, “só podia ser mulher” representam algum estereótipo de mulher? Qual? Discuta com seus colegas e explicite a noção de homem e de mulher que estão por trás dessas expressões. Você concorda com essas concepções?

*A noção dos conceitos de homem e de mulher que estão por trás dessas expressões é estereotipada e reflete valores e características atribuídos a homens e mulheres na nossa sociedade patriarcal. O homem é visto como forte e corajoso, enquanto a mulher é vista como frágil, sensível e, muitas vezes, inferior. Os alunos devem discutir sobre essas expressões a fim de que percebam a carga negativa e estereotipada que elas carregam.*

**Texto 2: O que significa: fazer as coisas Tipo Menina? (Comercial Always Brasil)**

1. Pense um pouco sobre essas perguntas:

a) Como é correr como uma menina? Como é correr como um menino? b) Como é lutar como uma menina? Como é lutar como um menino? c) Como é chutar uma bola como uma menina? Como é chutar uma bola como um menino?

*Professor, atente-se para o fato de que, aqui, os alunos podem reproduzir, ou não, os estereótipos relacionados a “fazer algo como uma menina”, os quais, ao longo do tempo, pregaram que as meninas/mulheres praticam certas atividades de modo inferior aos meninos/homens. O que será que os jovens e as crianças de hoje pensam sobre isso? Será que esses estereótipos vêm sendo quebrados entre as gerações mais novas?*

2. Agora, assista a um comercial da empresa Always, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=mOdALoB7Q-0, e compare o que você pensou com o que os participantes do vídeo fizeram.

3. Agora, assista a um comercial da empresa Always, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=mOdALoB7Q-0, e compare o que você pensou com o que os participantes do vídeo fizeram.

*Professor, este vídeo é interessante, pois mostra quais são as expectativas de comportamento em relação às mulheres, expectativas essas que são aprendidas em sociedade e internalizadas ao longo dos anos. É importante perceber como as garotinhas do vídeo não têm a mesma percepção que os adultos.*

12

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

4. E agora, o que você acha que é fazer as coisas como uma garota?

*Pode-se discutir com a turma que fazer as coisas como uma garota, ao contrário do que a cultura machista e patriarcal apregoa, não é um insulto. Correr como uma menina, por exemplo, pode significar que você ganhou a corrida. Professor, verifique se, entre a turma, ainda existem alunos que discordam disso, promovendo uma conversa em que os estudantes apresentem argumentos e evidências que comprovem essa linha de raciocínio. É desejável que os alunos se livrem dos preconceitos que, muitas vezes, acabam impedindo as pessoas de fazerem aquilo que gostam ou as fazem sofrer com comentários e atitudes invasivas daqueles que ainda incorporam esses preconceitos.*

**Texto 3: O melhor que um homem pode ser (Comercial da Gillette)**

1. Converse com seus colegas sobre as seguintes questões:

a) Como homens se comportam?

b) Homens precisam brigar para serem homens?

c) Homens precisam assediar as mulheres para serem homens?

d) Existe uma forma de ser homem que é um ciclo vicioso que não podemos interromper?

e) O que podemos fazer para que os homens sejam melhores?

2. Assista ao comercial da Gillette: The best a man can get (o melhor que um homem pode ter) - https://www.youtube.com/watch?v=igkglWAt9dY e veja como ele responde a essas perguntas.

*Professor, depois de os alunos assistirem ao vídeo, retome as questões da pergunta anterior e peça aos alunos que dialoguem sobre como o vídeo mostra e discute cada uma delas. Aqui vão algumas ou perguntas que você pode trabalhar com eles além dessas:* • *Do que não podemos nos esconder?*

• *O que está acontecendo há tempo demais?*

• *“Menino é assim mesmo!” O que o vídeo nos mostra sobre essa frase?* • *O que finalmente mudou? Como aconteceu essa mudança?*

• *Por que “os homens precisam responsabilizar os outros homens”? De que forma isso é mostrado no comercial? Que outras formas você acrescentaria?*

*3.* Como podemos interromper o círculo vicioso provocado por atitudes e falas como “*Menino é assim mesmo!”*?

*O vídeo apresenta atitudes que mostram uma mudança de concepção, atitudes corretas e que denotam comportamentos mais gentis e que fazem com que as pessoas se sintam acolhidas e se sintam bem, evitando assim a violência, o bullying, o machismo, entre outras situações agressivas, indesejáveis e inaceitáveis.*

4. Qual é a relação entre os produtos da Gillette e esse comercial? Por que essa marca promoveu uma campanha sobre “O melhor que um homem pode ser” (#TheBestMenCanBe)?

*Gillette é uma marca muito ligada a produtos masculinos como barbeadores, cremes de barbear, desodorantes masculinos, entre outros. O vídeo nos convida a refletir sobre pensamentos e comportamentos machistas comuns em nossa sociedade. Essa campanha agrega à imagem dessa marca uma ideia de modernidade e de quebra de paradigmas não mais desejados em nossa sociedade. Assim*

13

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

*como os homens vão fazer o seu melhor e serem “o melhor que podem ser”, a marca também vai ser associada ao melhor.*

**Parte III - Produzindo textos**

**Proposta 1: Manual da masculinidade saudável**

“Somente nos desafiando a fazer mais é que podemos nos aproximar do nosso melhor”. (Campanha da Gillette - https://gillette.com/en-us/about/the-best-men-can-be) Como podemos nos desafiar para criar uma sociedade melhor na qual se exerce uma “masculinidade saudável”?

Em grupos, você e seus colegas vão criar um infográfico sugerindo 10 ações que as pessoas podem realizar para construir uma masculinidade saudável, transformando nosso cotidiano em dias melhores. Você pode usar o Canva ou o Piktochart, por exemplo, para criar os infográficos digitalmente.

*Professor, no site do Redigir (*www.redigirufmg.org*) na aba "Sobre" > "Nossas publicações", você encontra os tutoriais dessas ferramentas. Eles estão reunidos no nosso e-book “Dicas Digitais: Tudo que você precisa saber sobre ensino remoto”.*

*Os alunos devem apresentar as ideias que organizaram nos infográficos, que depois podem ser divulgados em redes sociais, entre outras turmas da escola ou em espaços de divulgação da escola. Os alunos podem se inspirar fazendo críticas a diversos clichês, como os seguintes:* • *“Homem não gosta de mulher inteligente. Eles ficam intimidados.”*

• *“Homem não pode chorar”*

• *“Se você não fizer tal coisa você é gay/ menininha”*

• *“Você é um homem ou um rato?”*

• *“Homem não pode abraçar outro homem”*

• *“Homem não pode reconhecer que outro homem é bonito”*

• *“Homem não pode se preocupar com a aparência”*

• *“Homem não pode ganhar menos que a mulher, tem que sustentar a casa” Disponível em:* https://papodehomem.com.br/a-masculinidade-tem-sido-a-principal-inimiga dos-homens/

**Proposta 2: Pensando fora da caixa**

Agora você e seus colegas vão abrir as caixas com as características femininas e masculinas que escreveram no início dessa atividade. Siga as instruções que seu professor dará para a turma.

*O professor vai colocar dentro de duas caixas as características femininas e masculinas já escritas pelos alunos na primeira questão desta atividade. Feito isso, será discutido com os alunos se aqueles adjetivos se aplicam só às mulheres ou só aos homens.*

*Uma forma de fazer isso é dividindo a turma em dois grupos: meninos e meninas. A caixa de características femininas será entregue aos meninos e a caixa de características masculinas, às meninas. Essa troca é interessante, pois os grupos vão discutir se aquelas características só se aplicam ao masculino ou ao feminino. Assim, os grupos poderão explicar como chegaram a essa conclusão e deverão apresentar argumentos que sustentem esse posicionamento.*

*Outra forma de abrir as caixas é formar uma roda com os alunos e deixar que eles façam a discussão coletivamente, com a participação da turma toda, comparando as características encontradas nas duas caixas e se posicionando em relação à aplicação delas a homens e a mulheres. É*

14

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

*importante que eles manifestem seu ponto de vista, apresentando justificativas e argumentos que sustentem esse posicionamento.*

Você e seus colegas vão escolher alguns desses adjetivos sobre os quais vocês conversaram para fazer parte de uma campanha para desmistificar os estereótipos que são criados em torno do masculino e do feminino.

Vocês podem transformar os adjetivos em substantivos (delicado > delicadeza), ou criar outras frases com os adjetivos. Aqui vai um exemplo que pode servir de inspiração: • Delicado (ou delicadeza) é masculino e feminino

• Afetuoso (afeto) é masculino e feminino

• Sensível (sensibilidade) é masculino e feminino

• Forte é masculino e feminino

• Frágil (ou fragilidade) é masculino e feminino

• Coragem é masculino e feminino

Vocês podem criar uma linha de produtos, como camisetas, canecas, marcadores de livro, entre outros, que sejam de interesse da turma, usando essas frases que vocês produziram. Se quiserem, criem imagens ou um design para que os produtos fiquem mais interessantes e atraentes.

*Professor, na impossibilidade de fazer (ou mandar fazer) os produtos, os alunos podem elaborar um catálogo de uma loja, criando um nome para ela, um slogan, uma logomarca, falando da filosofia e dos valores defendidos pela marca e da sua função social. É importante que eles percebam que muitas vezes essa divisão de masculino ou feminino é uma criação das sociedades que não faz muito sentido e que acaba reprimindo as pessoas e sufocando sentimentos e vontades.*

*Para a elaboração dessas imagens e designs do catálogo da loja, os alunos podem usar o site Canva, que oferece opções de criação online. O site Textturizer também é muito interessante para aplicar texturas diferentes nos textos:* http://www.textures4photoshop.com/*.*

**

**Sugestões complementares**

*Professor, aqui estão sugestões de vídeo e leituras que podem te ajudar a se preparar para essa atividade ou a enriquecer o repertório dos seus alunos:*

• *Documentário: O silêncio dos homens*

https://www.youtube.com/watch?v=NRom49UVXCE

• ***Homem não chora? Projeto com jovens visa o fim da masculinidade tóxica*** https://novaescola.org.br/conteudo/17042/como-o-conceito-tradicional-de-masculinidade afeta-os-meninos

15

Atividade proposta e desenvolvida pela equipe do Redigir FALE/UFMG 

• *Texto explicativo sobre masculinidade tóxica:*

https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2019/07/21/interna\_bem\_viver,1071198/nova era-para-a-masculinidade.shtml

• *Reflexões sobre o comercial da Gillette: The Best a Man Can Get* https://brasil.elpais.com/brasil/2019/01/16/internacional/1547642979\_436957.html*)* • *Projeto Okara: Objetivo do projeto Okara é permitir que os meninos se expressem livremente e se afastem dos estereótipos que definem o que é ser homem. Disponível em:* https://www.cartacapital.com.br/educacao/homem-nao-chora-projeto-com-jovens-visa-o-fim da-masculinidade-toxica/

\*\*\*\*\*

*Autoria: Carla Coscarelli, Ana Raquel Bastos, Jônio Bethônico, Juliana Scaramelo, Sabrina Andrade, Sthefanie Paiva e Thamara Santos*

*24 ago. 2020*

16